

Santos combate a evasão

■ Curso de verão dá segunda chance a alunos repetentes

FLORÉNCIA COSTA

SANTOS — Enquanto os estudantes de todo o país estão de férias, algumas escolas de 1º grau de Santos funcionam a todo vapor, mobilizando 160 professores que atendem um batalhão de 2,5 mil crianças. São os alunos matriculados nas chamadas Escolas de Verão, que atendem crian-

ças que repetiram de ano. Até o dia 30, esses alunos da rede municipal e estadual de 1º grau terão uma segunda chance. A prefeitura santista, em parceria com a Secretaria estadual de Educação, implantou o projeto, que tem como objetivo combater o alto índice de reprovação, que acaba desestimulando o aluno e provocando a desistência escolar. A média de repetência é de cerca de 12 mil crianças por ano.

Todos os alunos repetentes, das 50 mil crianças da rede muni-

cipal e estadual de 1º grau de Santos, têm direito a tentar recuperar o ano estudando oito horas por dia em janeiro. Caso o desempenho seja satisfatório, o aluno levará para sua escola de origem um relatório de seus professores da Escola de Verão. Em fevereiro, o conselho de professores vai avaliar cada relatório. Quem merecer, passa de ano.

O funcionamento das Escolas de Verão é parte do programa *Toda Criança na Escola*, iniciado em julho, com o qual a prefeitura

trazer de volta 500 dos 3 mil alunos que haviam abandonado a escola. Para diagnosticar as causas da evasão, funcionários da prefeitura e voluntários visitaram as casas das crianças que pararam de estudar. “As razões mais alegadas foram a repetência e a não adaptação à escola”, contou a coordenadora do projeto, professora Maria Scauzufca. A prefeitura descobriu ainda cerca de 1,6 mil crianças que não haviam sido matriculadas no ano de 1995, e que foram imediatamente inscritas para o ano letivo de 96.